



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Junho/2020 - Perseverança na Fé



**Devocional 60 anos - Número 161 - 09/06/2020 Pr. Renato Goes**

## **O devido uso da fé no Novo Testamento**

***“Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens” (I Coríntios 15: 19).***

Conforme já refletimos anteriormente, o Antigo Testamento demonstra que o povo de Israel fazia mau uso da fé em Deus: julgavam a si mesmos como melhores e especiais, e descumpriam o propósito e a vontade de Deus quando, em vez de influenciarem as outras nações, levando-as a conhecer o Único Deus, eram influenciados e seguiam a idolatria e as abominações praticadas pelos outros povos.

Infelizmente o Novo Testamento também mostra o mau uso da fé em Deus por seu próprio povo: por acreditarem soberbamente serem não apenas melhores que todos os demais povos, mas também detentores da salvação e da vida eterna só por questões sanguíneas e geográficas, abandonavam a Deus confiando em si mesmos, nas suas próprias obras e feitos para serem justificados e salvos. Mais que isso, consideravam que a graça e a bênção de Deus se traduziam somente na mera concessão de bens e posses, nas coisas materiais e passageiras.

Jesus ensinou que a verdadeira fé em Deus – a certeza e convicção baseada em sua fidelidade, poder e amor – aponta para as coisas do alto, as coisas espirituais e celestiais. Mas infelizmente muitos, até mesmo seus próprios discípulos, insistiam em restringir o agir e as promessas de Deus apenas a essa vida. Várias vezes Jesus falou sobre verdades espirituais eternas, mas seus próprios discípulos compreendiam e aplicavam a doutrina de Cristo às circunstâncias terrenas, materiais e passageiras. A fé deles era, portanto, uma fé débil e precária; imatura e superficial – se é que podemos chamá-la realmente de fé.

O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos em Corinto sobre o imenso perigo de restringirmos nossa fé em Deus somente às coisas desta vida terrena pois, se assim fizermos, seremos então os mais infelizes, os mais miseráveis de todos os seres humanos! Afinal, não desfrutaremos a bênção mais preciosa, duradoura e incomparável, que nos foi graciosamente oferecida pelo próprio Deus, por meio de seu Filho: a vida eterna.

Que nossa fé em Deus seja cada dia mais madura e verdadeira, sempre embasada no Senhor, firmada em sua fidelidade, seu poder e seu amor, fazendo-nos crer, com toda convicção, nas suas promessas eternas que nos fazem almejar as coisas celestiais, não somente as coisas materiais e passageiras.

Medite nisso!